

USOS DA HISTÓRIA EM VYGOSTSKY

A brass compass rose is positioned on the left side of the image, resting on an old, weathered map. The compass has a white needle pointing towards the top right. The map shows various geographical features and text, including the words 'ANTARCTICA' and 'ANTARCTIC'.

Selected writings of Sylvia Scribner
(Capítulo 20, pp. 241 até 265) Edited
by ETHEL TOBACH – *American
Museum of Natural History* RACHEL
JOFFE FALMAGNE – *Clark
University* MARY B. PARLEE –
*Massachusetts Institute of
Technology* LAURA M. W. MARTIN
– *Arizona Museum of Science and
Technology* AGGIE SCRIBNER
KAPELMAN – *National Labor
Relations board* CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS, 1997.

APRES: SANDRA DONATELLI
SEMINÁRIOS LM 09NOV2018

"História" não é um objeto para ser indagado de modo distinto. Ela é, antes, um traço de todos os objetos, algo a ser descoberto e entendido sobre cada um deles; é uma forma distinta de se inquirir sobre todos os objetos. Randall, Jr. (1962, p. 28)

explorações da pergunta

"O que é a história?"

na teoria psicológica de L. S. Vygotsky.



Dificuldades e limitações persistem:

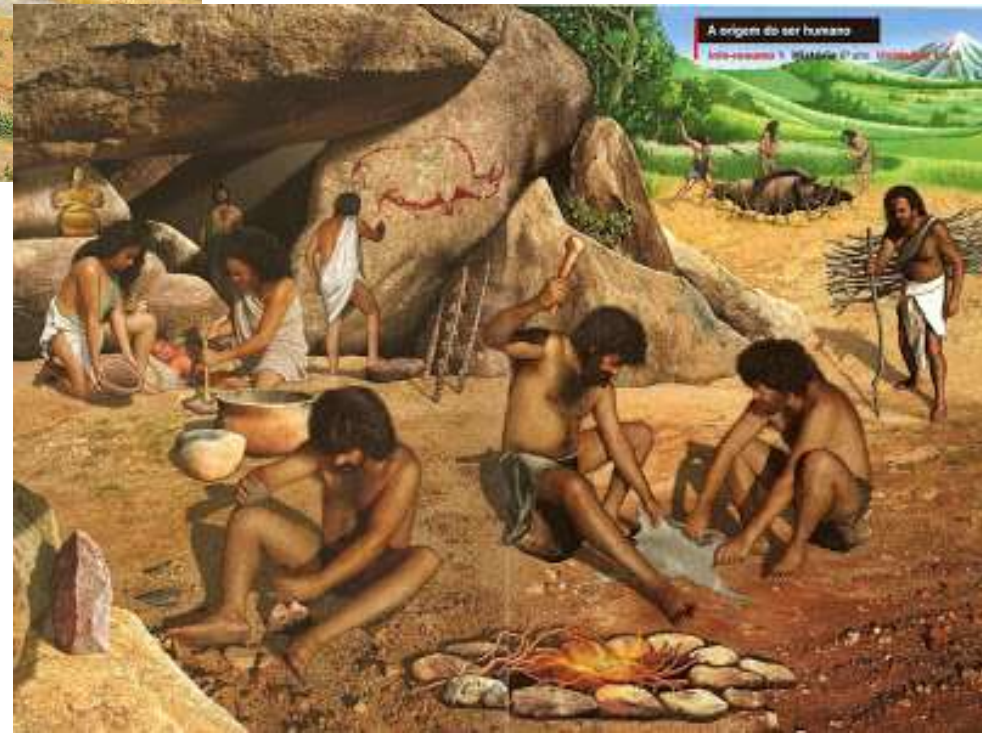
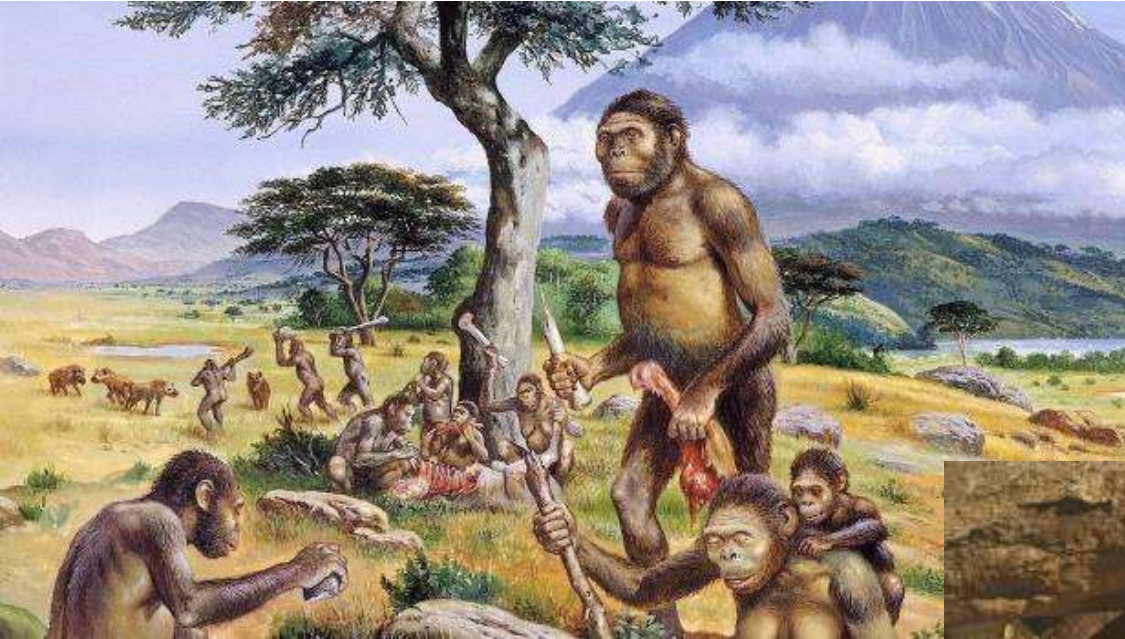
Determinar para um específico domínio do funcionamento intelectual (por exemplo, conservação, memória, raciocínio lógico) **que aspectos são universais na natureza e quais são específicos para ambientes sociais particulares.**

Uma fonte de **ambiguidade** é que Vygotsky, como outros teóricos do desenvolvimento, aplica seus conceitos de desenvolvimento para os cursos de vida (*careers*) tanto da “criança” quanto do “primitivo”.

inferindo a partir das passagens de Vygotsky em que acreditava que **em algumas culturas caracterizadas como adultos "primitivos" são "infantis"?** Se não, somos forçados a repudiar as comparações criança-primitivo de Vygotsky, como **uma aberração infeliz, ou de outra maneira aceitar como uma abordagem brilhante e útil para as fundações sociais do pensamento?**

- Definir a função criança-primitivo (primata):
- Definir a história que é a chave do sistema de Vy
- Essência da abordagem dialética é estudar a história para entender os **“fenômenos em movimento”**
- **Autora:** Eu escolhi realizar esta análise nos próprios termos de Vigotsky. Estou **interessada em seguir a lógica deste método de construção da teoria, em vez de, avaliar o estado da teoria.**

- **Abordagem histórica: a principal contribuição de Vygotsky**

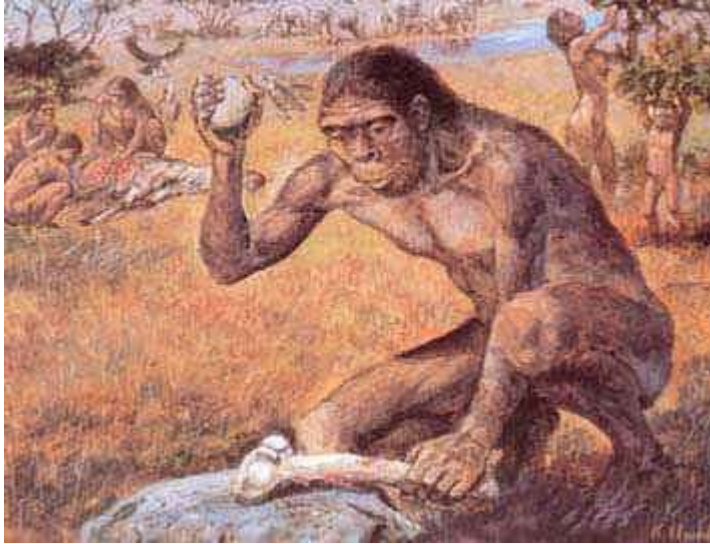


Abordagem histórica para explicar o desenvolvimento dos processos/funções mentais superiores:

“Teoria histórico-cultural” - “Teoria da história social”

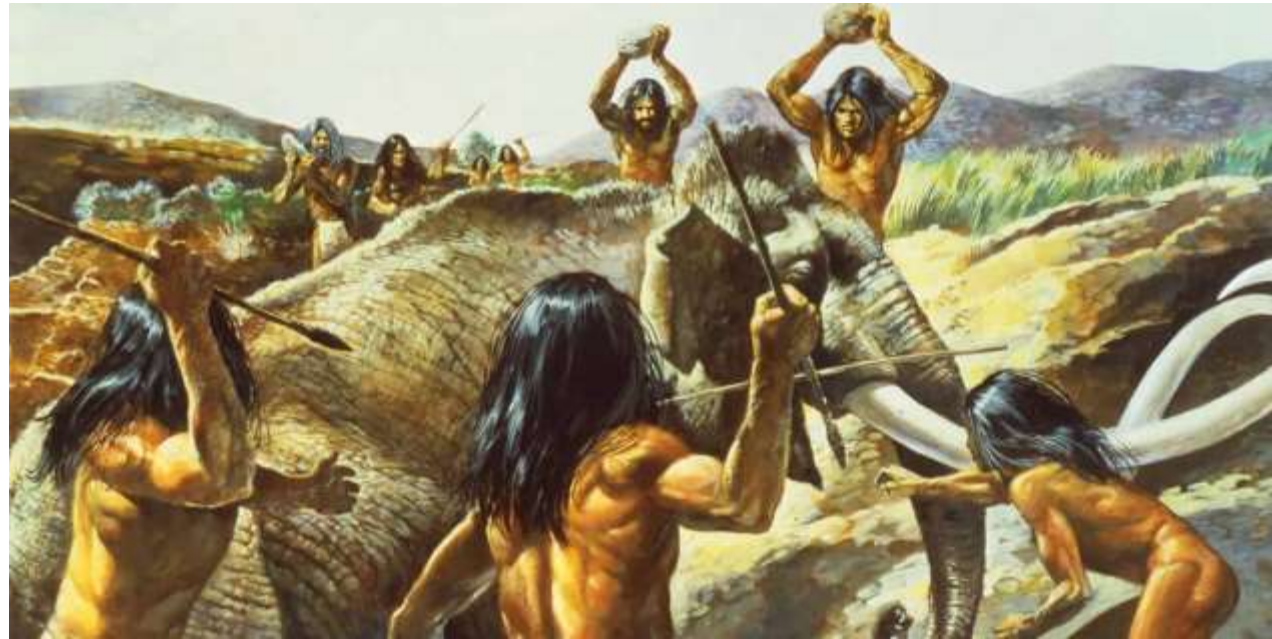
história da cronologia dos acontecimentos que envolvem a humanidade como um todo. Vygotsky se refere a esta **série de eventos como a história geral** e vamos seguir o seu uso à medida que começamos a nossa análise.

História Geral: O primeiro nível da história



Engels: "As leis eternas da natureza cada vez mais estão sendo substituídas pelas leis da história".

Questões centrais sobre os fenômenos mentais



A psicologia precisa compreender o desenvolvimento da criança para explicar **um fenômeno complexo como a aquisição da fala e o desenvolvimento de planejamento e auto-controle**, notáveis realizações da primeira infância.

Primeira infância =

Para explicar usa duas abordagens: (filogenia e ontogenia)

1- filogenia: psicólogos empíricos concebiam as formas superiores de comportamento simplesmente como variedades mais complicadas de processos elementares e, como, **produtos de evoluções biológicas** inexplicáveis por natureza

Mas.... nível de explicação – **as regularidades das leis da história.** Vygotsky coloca desta maneira: "**Nem as leis eternas da natureza, nem as leis eternas do espírito**", mas "**leis históricas**" são a chave para descobrir o desenvolvimento de formas mais elevadas de comportamento (DHF, p 20.).

- **Quais são essas leis históricas?**
- com qual psicologia e com qual história nós estamos lidando?” (DHF, p 32).
- Adota perspectiva de Marx e Engels, compromete-se com 2 posições:
- (1) Porque as atividades socialmente organizadas **se transformam** na história, a natureza humana que produzem não é uma categoria fixa, que pode ser descrita de uma vez por todas; porque é uma categoria de mudança. Perguntas sobre a natureza humana, ou mais apropriadamente, para a iniciativa de Vygotsky, **o que a natureza humana é**, ou mais apropriadamente, para Vygotsky, **o que a vida mental humana é**, não pode ser separado de perguntas sobre **como a vida mental humano veio a ser o que é**. Questões de gênese, passam assim, para a frente da pesquisa científica; o estudo psicológico da natureza humana (pensamento e comportamento) deve preocupar-se com os processos de formação da natureza humana.
- (2) Transformações nas atividades sociais que ocorrem na história **tem uma direcionalidade**: ferramentas movidas à mão precedem máquinas; sistemas de número entram em uso antes da álgebra. **Este movimento é expresso no conceito de desenvolvimento histórico em contraste com o conceito genérico de mudança histórica, e seus reflexos na vida mental humana é expressa como desenvolvimento mental.**

- *As formas mais elevadas de comportamento originado pelo maior desenvolvimento da humanidade, ou são colocadas ao lado do fisiológico, processos orgânicos... ou são totalmente definidos a parte do material e se aproximam de novo no campo das ideias de vida eterna ... ou uma ou a outra. Fisiologia ou matemática do espírito, mas sob nenhuma circunstância a história do comportamento humano como uma parte da história geral da humanidade. (FHD, p 20; Ênfase adicionada).*
- Vygotsky expressou sua principal conclusão –
- *O comportamento humano difere do comportamento animal da mesma maneira qualitativa como todo o tipo de adaptabilidade e desenvolvimento histórico do homem difere da adaptabilidade e desenvolvimento dos animais, **porque o processo de desenvolvimento mental do homem é parte do desenvolvimento histórico geral da humanidade.** (FHD, pp 95, 96;. Ênfase adicionada).*

- Para Vygotsky, então, a transformação da **filogenia** (evolução biológica) **para dentro** da história geral (desenvolvimento histórico) **é mais do que um pano de fundo para uma psicologia marxista; ele é** um primeiro tijolo na construção desta ciência, estabelecendo primeiramente a tarefa de explicar a gênese do desenvolvimento da forma cultural de comportamento; e desenvolvimento de um método para esta finalidade.

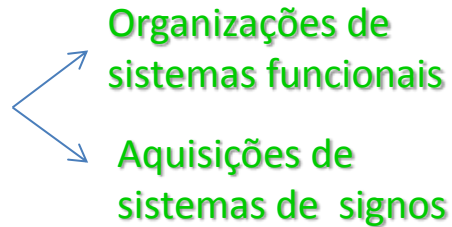
- Para explicar usa duas abordagens: (filogenia e ontogenia)
- **2- ontogenia:**
- O segundo nível da história que **faz parte do sistema de Vigotski** é a "**história individual do sujeito**" (*subject*: sujeito, objeto, ou tema? Inclusão nossa) (T & S, p. 27) ou a "**história da criança**" (T & S, p. 63).
- Ele reivindicou que, no nível individual da organização, bem como no nível de espécie, **duas linhas de desenvolvimento devem ser distinguidos** – o biológico (por vezes referido como natural; ver nota 2) e o cultural.
- **Processos sociais e culturais regulam na criança a aquisição de expressão e de outros sistemas de signos e o desenvolvimento “especialmente das funções psicológicas superiores”, tal como atenção voluntária e memória lógica** (DHF, p. 35).

- Esta aquisição constitui o processo de desenvolvimento cultural da criança, ou o que Vygotsky **afirma ser o mesmo** (voltaremos a esta última equivalência), **que o desenvolvimento cultural do comportamento** (FHD, p. 17). A linha cultural do desenvolvimento está intimamente ligada à "história social" da criança, o meio social e cultural particular no qual ele ou ela cresce (T & S, P. 27). Isto procede pelo domínio da criança relativamente aos meios e formas de comportamento, "elaborado no âmbito do desenvolvimento da história da sociedade humana" (EL'Konin, 1967, p. 85).
- temos **duas séries de transformações**, cada qual, envolve a linha de desenvolvimento cultural, **uma no nível da história do mundo em geral** e **outra no nível da história individual**. **Em ambos os níveis específicos os aspectos da natureza humana estão em processo de formação.**

- Como é que estas duas séries de desenvolvimento cultural se relacionam entre si?
- Informações da antropologia.... (antes de responder a pergunta)

- Criança e primitivo

Ramos do desenvolvimento das funções superiores



**MEMÓRIA.
CONTAR.
ESCRITA DA PRÉ-HISTÓRIA.**



- **Será que a ontogenia recapitula a história geral?**
- Rever me perdi.... E de novo....

- **Vou limitar as minhas observações a quatro pontos.**

- 1. Em primeiro lugar, Vygotsky **vigorosamente nega** que a sua seja uma recapitulação ou uma posição paralelista : No desenvolvimento da criança, encontramos representado (mas não repetido) ambos os tipos de desenvolvimento psicológico que encontramos na filogênese de forma isolada: o biológico e o histórico. Em ontogênese ambos os processos têm suas analogias (não paralelas). Este é um fato fundamental e central de **Por isto para nós certamente não desejamos dizer que a ontogênese de qualquer forma ou grau repete ou reproduz a filogênese ou corre paralela a ela.** (FHD, p. 47).
- 2. A posição recapitulacionista **exige** que os mesmos processos operam tanto no nível individual quanto das espécies; em teorias biológicas este requisito foi cumprido, postulando uma lei biogenética de repetição. Vygotsky, no entanto, aponta repetidamente que **a aquisição da criança, de ferramentas e uso de signos, não se segue ao do homem primitivo** (por exemplo, DHF, p. 49). A criança é um assimilador dos sistemas de signos e desenvolve funções superiores por meio de processos de internalização. O que é a **memória** de uma criança (uso de uma ajuda para lembrar) é **pensado** pelo adulto (preparações de uma ajuda para lembrar).
- 3. **Quanto ao paralelismo:** A recusa de Vygotsky para assumir semelhanças no conteúdo mental através do tempo e lugar é **consistente com sua visão de formação sócio-histórica do espírito: desenvolvimento ontogenético é influenciado pelo seu meio sociocultural particular;** não são as crianças modernas **apenas o contrário** dos adultos primitivos na "vida real", mas eles, são **diferentes** de crianças em outros tempos e lugares. Em uma referência óbvia ao trabalho inicial de Piaget, Vygotsky protesta que, em certas pesquisas psicológicas:
- *A concepção do mundo e conceito causal contemporâneo Europeu de formação intelectual da criança é a mesma visão e conceito de uma criança vinda de alguma tribo primitiva, a perspectiva de uma criança da Idade da Pedra, a da Idade Média, e que do XX século – todos estes são concebidos como sendo basicamente idênticos; são o mesmo, em princípio, **um sempre igual ao outro*** (DHF, P. 22, 23).
- 4. Finalmente a posição de Vygotsky necessita de uma característica principal das teorias clássicas paralelistas – uma "teoria do estágio" da cultura que pode ser posta em correspondência **com estágios na ontogenia.** Vygotsky, o momento decisivo da história é marcado pelo advento da cultura – mais exatamente, a invenção de meios culturais, para regular o comportamento. A passagem da natureza à cultura é a **alavanca** que movimenta para formas superiores de pensamento. Em um sentido genérico, **todas as culturas apresentam algumas formas superiores de comportamento e pensamento; na verdade, estes definem a espécie humana.** O que torna um indivíduo primitivo, um ser **humano**, ao invés de um **animal**, é o fato de que ele ou ela usam ferramentas e sinais, que medeia interações com a natureza e com os outros. Todos os seres humanos participam do mais poderoso, mais básico de todos os sistemas de signos, **a fala. Porque meios culturais têm desenvolvido ao longo da história, e vão continuar a se desenvolver, esperamos encontrar contínuas mudanças na estrutura e na forma de sistemas mais elevados.**

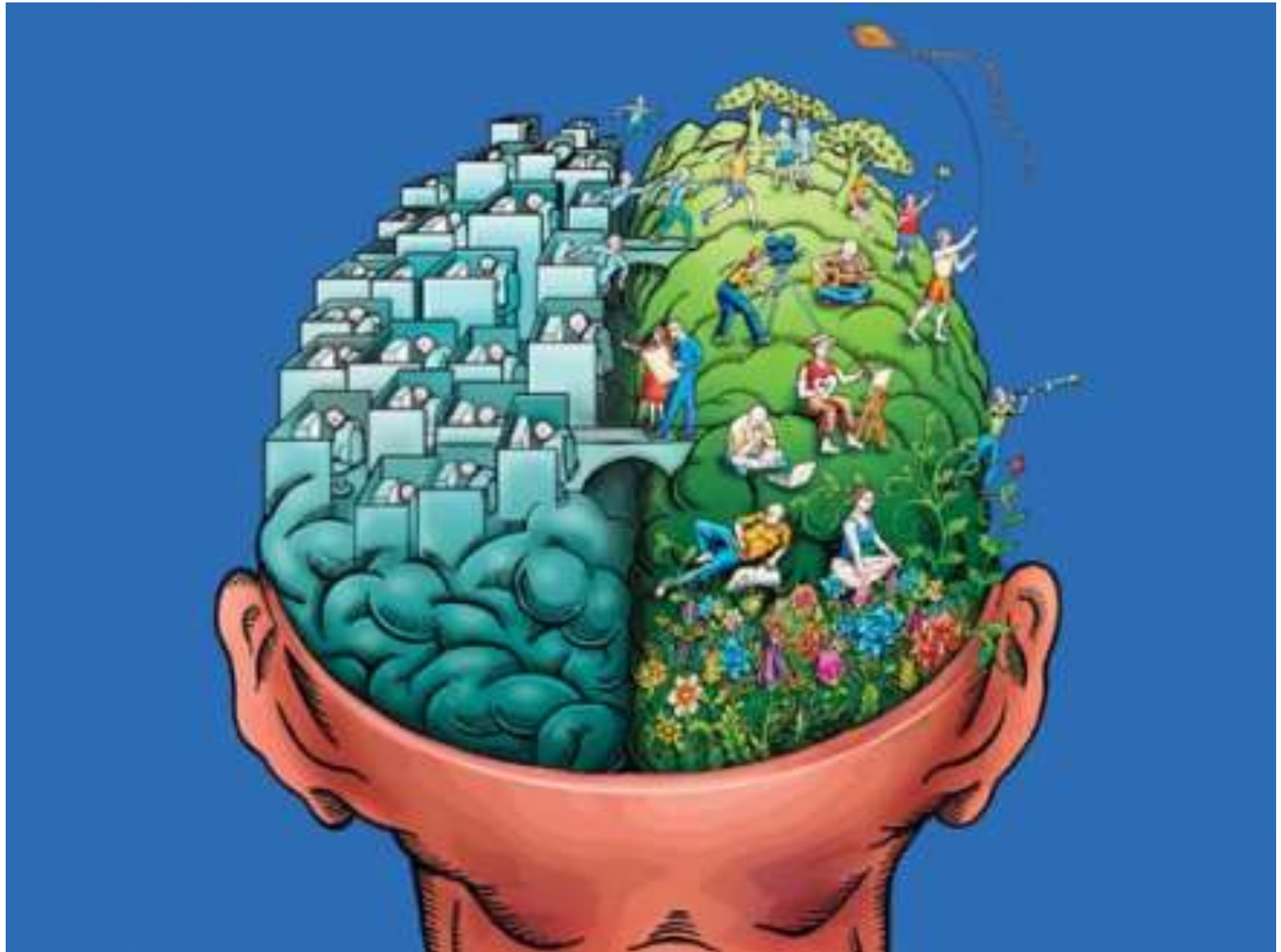
- **Funções psicológicas superiores: A terceira linha da história**
- Esta é uma iniciativa radical e equivale a nada menos do que a construção de um novo objeto da investigação científica.
- **Como começar?**
- Parecia necessário começar pelo princípio, com informações sobre as formas reais de comportamento cultural. Onde poderia encontrar esse material?
- Ambos os processos – o do desenvolvimento biológico e cultural de comportamento – são representadas como linhas independentes e autossuficientes de desenvolvimento... Por consequência **devemos nos voltar para filogênese que não apresenta essa unificação e fusão de ambas as linhas**, de modo a desatar o complicado nó inerente em psicologia infantil (DHF, p. 36,37).
- **Pulo do gato: ?!?** Por que Vygotsky enfatizou sobre os fatos da vida primitiva que a etnopsicologia de sua época revelou? Eles eram a única fonte disponível de evidências sobre a mudança de comportamento humano que poderia ser usado para uma análise psicológica das formas culturais de comportamento. Material de etnopsicologia era a única fonte disponível, porque na ideia de Vygotsky, sobre as duas linhas de desenvolvimento na ontogenia, impedem seu uso, de fatos de comportamento da criança, para esse efeito eles, foram refratados evidentemente através da história geral.

- **Construindo um modelo: história geral como mediador**
- 4 momentos:
- **primeiro** refere-se à descoberta da **estrutura de sistemas psicológicos superiores**. (**sorteio, amarrando nós e contando nos dedos**) – estrutura tripartite das formas de comportamento que consistem em **estímulo ambiental e resposta** e um estímulo simbólico-humano criado entre os dois e mediando-os. **Sorteio representa** uma situação, em que uma pessoa cria um estímulo artificial, para determinar suas escolhas em uma situação, em que uma resposta está bloqueada por dois equipotentes estímulos opostos; **amarrar nós** exemplifica a invenção de um estímulo para assegurar a **recuperação de informações** quando for necessário; **contar nos dedos** é uma adaptação para avaliar constantemente objetos, é um suporte ao intelecto aumentando o potencial para (reduzir. Inclusão nossa) imprecisão. Cada forma revela a "**chave para o comportamento mais elevado**" (DHF, p 129.) – O ponto de transição, em que a espécie, se tornou humana, por criação de meios simbólicos, para dominar a sua própria atividade.

- **o segundo momento de construção da teoria em questão com a transformação de estruturas, que o material de história geral desempenha papel acrítico. Pelo menos, no que diz respeito a algumas funções psicológicas, informações suficientes à disposição para permitir a reconstrução das fases de transformação, através dos quais, formas rudimentares seguem um caminho para se tornar sistemas mais elevados.** Examinando as evidências de etnopsicologia, Vygotsky descobriu que a história da transformação parece ser **semelhante em vários sistemas de comportamento mais elevado**. Meios externos de regulação de comportamento (por exemplo, nós) "**indo para dentro**", passando por uma série de etapas, até regulação simbólica, tem uma forma inteiramente intrapsicológica. Nesta sequência de interiorização, Vygotsky acreditava que ele, tinha encontrado um modelo de formação das funções psicológicas superiores, que podem ser aplicadas para a linha cultural do desenvolvimento na **ontogenia**, bem como na **história**.

- **o método experimental-genético constitui o terceiro momento da construção da teoria, Vygotsky alegou, quanto à riqueza e vital evidencia. O experimento revela a própria essência do processo genético. Por meio dela, podemos testemunhar o drama da formação da natureza humana em um desdobramento de acordo com suas próprias leis de desenvolvimento.**

- o material de história geral prepara o caminho para a modelagem experimental de sistemas psicológicos superiores. E quanto ao material de história infantil? **Observações sobre o progresso real do desenvolvimento das crianças contemporâneas constituem o quarto momento de construção da teoria.** Vygotsky acreditava que os modelos de estudos experimentais são, necessariamente, esquemáticos e simplificados (DHF, P. 221). O experimento nos informa quanto ao como os sistemas superiores são atualmente realizados pela criança; um processo induzido experimentalmente **nunca espelha** o desenvolvimento genético **como ocorre na vida** (Vygotsky, 1962, p. 69). Os experimentos **não captam** a rica variedade de comportamentos da criança, nos diversos ambientes em que as crianças crescem e adquirem meios culturalmente elaborados, disponibilizados a eles, em seus meios sociais específicos. A respeito de modelo experimental de processo, requer a investigação concreta, para trazer as observações feitas lá e em harmonia com o comportamento observado que ocorre naturalmente.



- **4 vínculos?!?! Tabela**

- **Olhem para a história cultural como hipótese sobre a origem e transformação de sistemas funcionais superiores.** Seu trabalho pode ser lido como uma tentativa de tecer **três vertentes** da história – **história geral, história da criança, e a história das funções mentais** – numa explanação por conta da formação de aspectos especificamente humanos da natureza humana.

- **Conclusões: Estendendo a abordagem histórica**

- **As mudanças tecnológicas e sociais que ocorrem em todas as sociedades criam a necessidade de teorias abrangentes de aprendizagem e desenvolvimento; ao mesmo tempo, em que, fornecem o contexto, para a investigação fundamental, que pode contribuir para essas teorias e aos programas mais eficazes de educação.**
- De que forma podemos melhorar a utilidade do presente quadro para a ciência cognitiva contemporânea? Um passo é para chegar a uma interpretação mais equilibrada, dos pontos de vista de Vygotsky, sobre diferenças culturais do pensamento e uma melhor apreciação de sua metodologia. A maior parte deste capítulo tem sido dirigida para esta finalidade. No entanto, nossa análise também aponta, para certas **inadequações** da abordagem histórica de Vygotsky, que podem limitar a sua aplicação atual.
- **Ele não abrange toda a gama do “fenômeno em movimento” no nível de qualquer história geral ou história individual.**
- **história geral.** para fins de **investigação concreta**, e para o desenvolvimento da teoria no presente, tal visão parece inadequada. Sociedades e grupos culturais participam da história do mundo em tempos diferentes e de maneiras diferentes.
- Esperaríamos implicações psicológicas do uso do computador para ser equivalente nas duas sociedades? Poderia esta questão ser feita adequadamente em pesquisas empíricas com base no modelo de **história geral somente?**
- quadro de Vygotsky precisa ser ampliado para incorporar um "**quarto nível**" da história – **a história das sociedades individuais.** Para uma discussão, sobre questões, de integração da história da sociedade humana em geral, com a história das sociedades individuais, consultar Semenov (1980).

- **Conclusões: Estendendo a abordagem histórica**

- "A mais primitiva tribo que vive agora" é membro de uma cultura viva e não algo do passado. Isso significa que, as hipóteses sobre mudança psicológica, precisam ser informadas, pelo conhecimento das condições em **culturas aqui e agora**, e que **não provenham exclusivamente de reconstruções históricas**.
- São questões teóricas básicas. **Os adultos adquirem novos sistemas de signos e novas funções mediadas por signos da mesma forma como as crianças?** Por exemplo, é o processo de aprendizagem de ler a mesma para adultos com competências linguísticas totalmente desenvolvidas como para as crianças? (Weber, 1977). Será que a população de adultos *Oksapmin* e de crianças assimilarão as calculadoras em suas rotinas de resolução de problemas de forma diferente? Será que a mudança cognitiva em adultos prossegue em todos os casos, assim como nas crianças, a partir do plano **interpsicológico social** para o **intrapsicológico**? Oportunidades para investigar tais questões se multiplicam, e, são compatíveis com o interesse da psicologia do desenvolvimento e de educadores para ampliação da pesquisa englobando toda a vida. Parece desejável, portanto, para ampliar o quadro de Vygotsky, substituir a "**história infantil**", com a "**história de vida**".
- obra de Vygotsky em sua totalidade deixa claro, que **os níveis de desenvolvimento cultural são inter-relacionados e que estão a ocorrer simultaneamente e mutuamente se influenciando**.

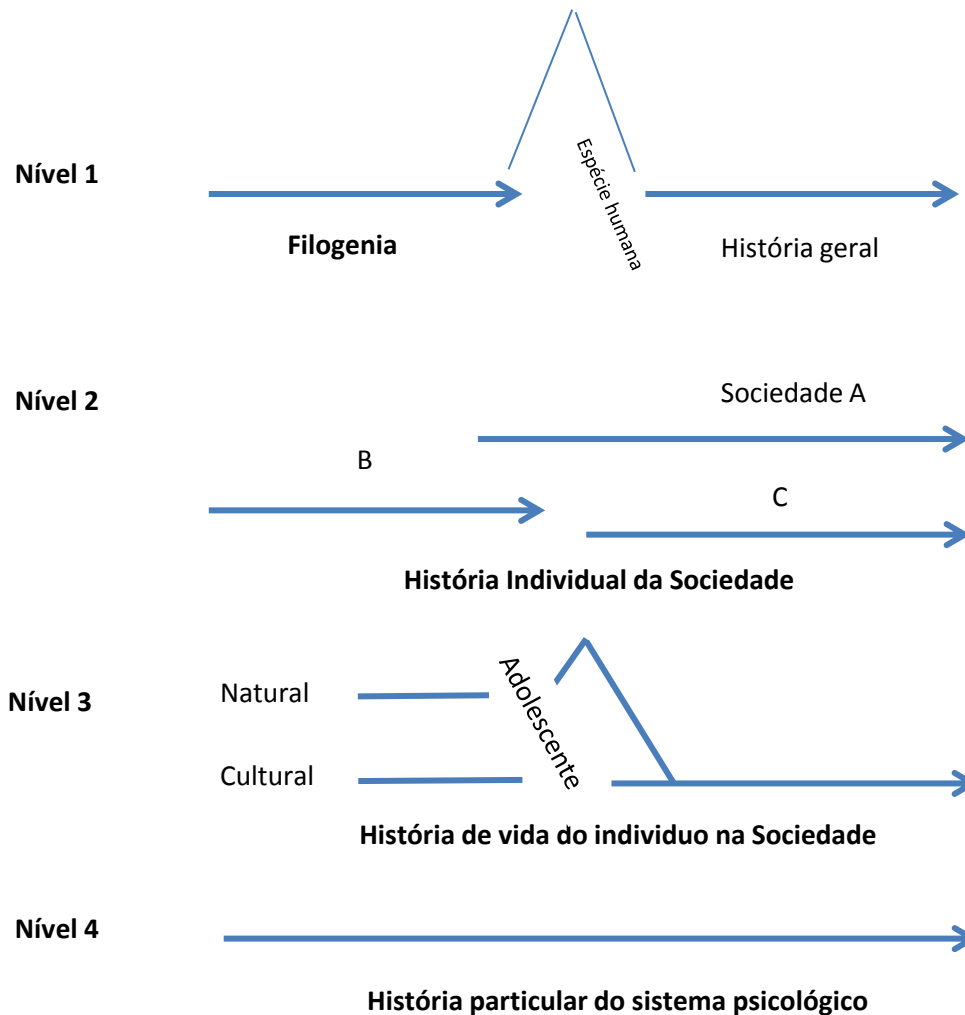


Figura 20.1. Níveis da história em Vygotsky – **esquema modificado**. (Nós modificamos o esquema quanto ao explanado no texto, para incluir no esquema o nível 2 e estender o nível 3 para englobar a idade adulta).



- Para explicar usa duas abordagens: (filogenia e ontogenia)
- 2- ontogenia:

